



## **O PAPEL DOS MERCADOS PÚBLICOS E DE QUINTAIS NA MANUTENÇÃO DO CONHECIMENTO E USO DE PLANTAS MEDICINAIS EM ÁREAS URBANAS: UM ESTUDO DE CASO NA REGIÃO DO VALE DO PINDARÉ - MARANHÃO**

MARCOS WINICIOS ROCHA CUTRIM; ANDRÉ LUIZ BORBADO NASCIMENTO

**Introdução:** A etnobotânica urbana é o estudo que investiga as interações entre as populações humanas e as plantas, destaca-se por fornecer informações valiosas para a preservação do conhecimento tradicional e dos modos de vida associados às plantas medicinais adaptado e transmitido nas cidades. **Objetivo:** Este trabalho investigou o papel dos quintais urbanos e mercados públicos na manutenção e uso de plantas medicinais na região do Vale do Pindaré, Maranhão, com foco na cidade de Pindaré Mirim, buscando compreender a diversidade de plantas medicinais cultivadas em quintais urbanos e disponíveis em mercados públicos, bem como as práticas e critérios de seleção. **Material e Métodos:** Os dados etnobotânicos foram coletados por meio de entrevistas aplicadas a dois grupos: chefes de família (30 entrevistados) que possuem quintais urbanos com plantas medicinais e vendedores de plantas medicinais (4 entrevistados) de dois mercados públicos da região. As entrevistas incluíram técnicas como lista livre e entrevistas semi-estruturadas para registrar o conhecimento sobre plantas medicinais, suas formas de uso, e a importância cultural. A análise dos dados incluiu uma avaliação quali - quantitativa para identificar padrões no uso das plantas, e determinar as espécies mais importantes na comunidade. **Resultados:** Foram registradas 104 etnoespécies citadas, sendo 49 encontradas diretamente nos quintais urbanos. Entre os principais critérios indicados para inclusão de plantas estão a eficácia terapêutica, facilidade de cultivo e valor cultural associado, as plantas mais citadas foram boldo (*Plectranthus barbatulus* Andrews), hortelã-grosso (*Plectranthus amboinicus* Lour. ), mastruz (*Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants), xanana (*Turnera subulata* Sm.), hortelãzinho (*Mentha spicata* L.), capim-limão (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) e erva cidreira (*Lippia alba* (Mill.) NEBr.). Os mercados públicos tiveram 24 etnoespécies comercializadas, principalmente utilizadas no tratamento de inflamação de útero, problemas digestivos e diabetes. Percebe-se que existe uma complementaridade entre as espécies existentes nos mercados e nos quintais, por causa da oferta de recursos alternativos que garante a diversidade de plantas medicinais. **Conclusão:** A pesquisa aponta que os mercados públicos e quintais urbanos atuam de forma complementar, ampliando o acesso a recursos medicinais. Esses espaços favorecem resiliência do conhecimento etnobotânico em ambientes urbanos, favorecendo a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade cultural regional.

Palavras-chave: **ETNOBOTÂNICA; ETNOBOTÂNICA URBANA; SISTEMAS MÉDICOS LOCAIS; CONHECIMENTO ECOLÓGICO TRADICIONAL; RESILIÊNCIA**